

	30/nov/18	1M	2018	3M	12M	3A	5A	10A	Volatilidade	
									1M	3M
<b>Mercados Desenvolvidos</b>										
<b>Pan Europeu</b>										
		(Δ%)								
IBEX	9.077,20	2,1%	-9,6%	-3,4%	-4,1%	-12,6%	-7,7%	1,9%	14,0%	12,4%
FTSEMIB	19.188,97	0,7%	-12,2%	-5,3%	-11,9%	-15,5%	0,9%	-4,0%	17,3%	18,5%
EuroSTOXX 50	3.173,13	-0,8%	-9,4%	-6,5%	-6,9%	-9,5%	2,8%	30,6%	12,3%	12,4%
Stoxx 600	357,49	-1,1%	-8,1%	-6,5%	-6,7%	-7,2%	9,9%	73,3%	11,8%	11,0%
DAX	11.257,24	-1,7%	-12,9%	-9,0%	-10,7%	-1,1%	19,7%	141,1%	14,9%	13,8%
CAC	5.003,92	-1,8%	-5,8%	-7,5%	-7,3%	0,9%	16,5%	53,4%	11,6%	13,3%
Footsie	6.980,24	-2,1%	-9,2%	-6,1%	-9,1%	9,8%	5,0%	62,8%	11,9%	11,8%
PSI20	4.914,14	-2,3%	-8,8%	-9,4%	-10,1%	-8,2%	-24,8%	-22,0%	11,2%	11,6%
<b>PSI20</b>										
Pharol	0,19	19,2%	-26,0%	-10,6%	-27,2%	-45,1%	-94,4%	-96,8%	62,7%	45,4%
NOS	5,49	10,6%	0,1%	11,6%	19,5%	-24,9%	2,8%	43,6%	22,2%	19,8%
CTT	3,58	5,7%	2,2%	7,0%	26,2%	-59,1%	n.a.	n.a.	18,7%	22,9%
Navigator	3,70	-15,8%	-12,9%	-13,9%	-30,6%	-2,0%	28,2%	155,4%	28,3%	35,6%
Altri	6,42	-17,2%	24,2%	-19,3%	-18,7%	23,4%	153,9%	441,8%	26,7%	36,8%
Semapa	13,96	-17,3%	-21,6%	-21,6%	-35,2%	5,0%	73,2%	112,5%	19,6%	26,8%
<b>Setores Stoxx 600</b>										
Telecomunicações	261,26	8,6%	-7,2%	8,7%	2,7%	-29,6%	-10,6%	8,3%	20,0%	15,7%
Utilities	286,43	3,4%	-1,9%	0,4%	-0,2%	-8,4%	2,2%	-15,8%	14,2%	12,4%
Alimentação & Bebidas	653,22	2,2%	-2,9%	-1,2%	2,2%	-3,2%	32,4%	172,7%	7,7%	10,8%
Personal & Household Goods	740,07	-4,5%	-12,2%	-11,2%	-11,2%	-6,6%	26,6%	194,4%	12,2%	13,7%
Energético	320,14	-5,9%	1,5%	-7,4%	-7,4%	9,1%	-3,8%	9,2%	19,4%	17,9%
Recursos Naturais	393,27	-7,8%	-16,9%	-10,3%	-20,9%	41,3%	-1,3%	38,2%	23,8%	23,5%
<b>EUA</b>										
		(Δ%)								
Philadelphia semiconductor	1.239,60	3,1%	-1,1%	-11,5%	-10,1%	83,1%	142,9%	525,3%	31,6%	28,2%
Russel 1000	1.525,56	1,8%	3,0%	-5,3%	1,5%	32,1%	51,8%	216,9%	19,6%	15,7%
S&P 500	2.760,17	1,8%	3,2%	-4,9%	2,0%	32,7%	52,8%	208,0%	19,6%	15,6%
Dow Jones Industrial	25.538,46	1,7%	3,3%	-1,6%	4,6%	44,1%	58,8%	189,3%	20,9%	15,6%
Russel 2000	1.533,27	1,4%	-0,1%	-11,9%	-6,1%	28,0%	34,2%	224,1%	21,3%	18,1%
Nasdaq 100	6.949,01	-0,3%	8,6%	-9,2%	-0,3%	49,0%	99,2%	486,0%	28,8%	23,4%
<b>Setores S&amp;P 500</b>										
Farmacêutico	1.096,84	6,8%	14,7%	2,4%	15,3%	33,8%	71,9%	277,9%	18,8%	15,4%
Recursos Naturais	341,11	3,8%	-10,0%	-8,2%	-6,1%	19,1%	22,3%	146,0%	19,6%	18,2%
Industrial	607,87	3,5%	-4,7%	-5,9%	-2,5%	28,2%	39,8%	195,0%	19,4%	17,3%
Telecomunicações	149,86	-0,7%	-9,8%	-2,7%	3,4%	1,7%	-4,0%	35,4%	20,7%	20,9%
Tecnológico	1.189,88	-2,1%	7,6%	-10,3%	-2,7%	61,1%	111,6%	421,9%	32,0%	24,7%
Energético	486,42	-2,2%	-8,8%	-11,2%	-12,9%	-2,4%	-23,1%	20,8%	28,1%	21,3%
<b>Índices Globais</b>										
		(Δ%)								
MSCI World	2.041,36	1,0%	-3,0%	-6,2%	-2,5%	20,5%	25,4%	128,6%	14,9%	12,4%
FTSE All-Share	3.823,34	-2,1%	-9,4%	-6,9%	-9,4%	9,5%	7,7%	79,2%	11,2%	11,1%
<b>Ásia</b>										
		(Δ%)								
Hang Seng	26.506,75	6,1%	-11,4%	-5,0%	-13,0%	20,5%	11,0%	90,9%	10,6%	13,6%
Nikkei	22.351,06	2,0%	-1,8%	-2,2%	0,7%	13,2%	42,7%	162,6%	19,7%	19,3%
Shanghai Composite	2.588,19	-0,6%	-21,7%	-5,0%	-16,4%	-24,9%	16,6%	38,3%	14,9%	16,2%
<b>Mercados Emergentes</b>										
<b>Outros índices de ações</b>										
		(Δ%)								
Polónia: WIG20	2.291,08	6,5%	-6,9%	-2,0%	6,2%	19,0%	-11,4%	31,5%	21,5%	20,2%
Turquia: ISEN30	119.324,90	6,1%	-16,0%	4,3%	-3,5%	29,4%	29,2%	261,5%	20,8%	26,0%
Índia: SENSEX30	36.194,30	5,1%	6,3%	-6,3%	2,5%	38,4%	74,1%	298,1%	12,1%	14,7%
MSCI Mercados Emergentes (USD)	994,72	4,1%	-14,1%	-5,8%	-11,2%	22,2%	-2,3%	88,8%	13,4%	17,3%
Coreia do Sul: KOSPI	2.096,86	3,3%	-15,0%	-9,7%	-13,5%	5,3%	2,5%	94,9%	10,0%	15,8%
Brasil: Bovespa	89.504,03	2,4%	17,1%	16,7%	16,6%	98,4%	70,5%	144,6%	22,5%	25,4%
Rússia: MICEX	2.392,50	1,7%	13,4%	2,0%	3,9%	35,1%	61,7%	291,4%	16,4%	15,2%
China: Shanghai	2.588,19	-0,6%	-21,7%	-5,0%	-16,4%	-24,9%	16,6%	38,3%	18,1%	23,4%
África do Sul: FTSE/JSE Africa All Shares	50.663,94	-3,3%	-14,9%	-13,6%	-9,8%	-1,8%	12,6%	138,9%	18,3%	19,0%
<b>Outros Mercados</b>										
<b>Commodities</b>										
		(Δ%)								
Gás Natural	4,612	39,7%	49,7%	48,1%	45,7%	45,0%	0,7%	-50,6%	119,2%	58,7%
Trigo	515,75	3,0%	20,8%	-0,5%	-2,0%	12,1%	-21,3%	-4,9%	25,4%	29,0%
Ouro	1222,5	0,6%	-6,2%	1,8%	-5,9%	14,8%	-2,5%	49,4%	7,8%	10,4%
CRB	181,7376	-4,8%	-6,3%	-5,8%	-10,4%	-0,4%	-33,9%	-25,8%	20,1%	13,3%
Crude	50,93	-22,0%	-15,7%	-27,0%	-24,0%	22,3%	-45,1%	-6,4%	48,2%	31,3%
Brent	58,71	-22,2%	-12,2%	-24,2%	-24,3%	31,6%	-46,5%	9,8%	44,0%	29,8%
<b>Yields de Dívida Pública a 10 anos</b>										
		(Abp)								
Itália	3,2%	-21	120	-2	42	180	-84	-125		
Polónia	3,05%	-17	-25	-14	-20	37	-146	-285		
EUA	2,99%	-16	58	13	13	78	24	7		
Reino Unido	1,36%	-7	17	-6	13	-46	-141	-240		
Alemanha	0,31%	-7	-11	-1	-3	-16	-138	-295		
França	0,68%	-7	-10	0	2	-11	-147	-299		
Portugal	1,83%	-5	-12	-10	-15	-50	-404	-220		
Espanha	1,50%	-5	-6	3	0	-2	-262	-239		
Irlanda	0,92%	-4	25	6	-4	-8	-261	-325		
Japão	0,09%	-4	4	-2	5	-22	-51	-131		
Grécia	4,27%	3	15	-14	-32	-324	-451	-57		
<b>CDS (Credit Default Swaps)</b>										
		(Abp)								
US Investment Grade 5y	75,341	7	26	15	9	-9	6	-159		
Europe Investment Grade 5y	80,568	7	36	12	12	11	1	-90		
Europe Sub Investment Grade 5y	332,606	35	100	33	27	43	13	-559		
<b>Câmbios (moeda local por 1 euro)</b>										
		(Δ%)								
Euro Dólar	1,1315	0,1%	-5,9%	-2,4%	-3,1%	7,1%	-16,7%	-10,9%		
Euro Libra	0,88717	0,1%	-0,2%	-0,8%	1,1%	26,3%	6,9%	7,4%		
Euro Franco Suíço	1,13013	-1,0%	-3,4%	0,5%	-1,7%	4,2%	-8,2%	-26,7%		
Euro Iene	128,58	0,6%	-5,0%	-0,2%	1,3%	-1,1%	-7,6%	5,9%		
Euro Zloty	4,2932	-1,1%	2,8%	-0,3%	-0,5%	0,6%	2,1%	13,5%		
Euro Rúpia	78,734	-5,8%	2,5%	-4,3%	0,1%	12,1%	-7,1%	23,7%		
Euro Rublo	75,9555	2,0%	9,7%	-3,0%	4,4%	8,4%	68,7%	114,1%		
Euro Real	4,377	3,8%	9,9%	-7,8%	0,8%	6,4%	38,0%	48,9%		
Euro Yuan	7,8738	-0,2%	0,7%	-0,9%	5,3%	16,6%	-4,9%	-9,4%		
Euro Rand África Sul	15,7495	-5,7%	5,7%	-7,6%	6,4%	2,9%	13,8%	23,0%		
Euro Won Coreia Sul	1268,15	-1,8%	-1,2%	-2,1%	0,4%	3,6%	-11,8%	-32,1%		

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

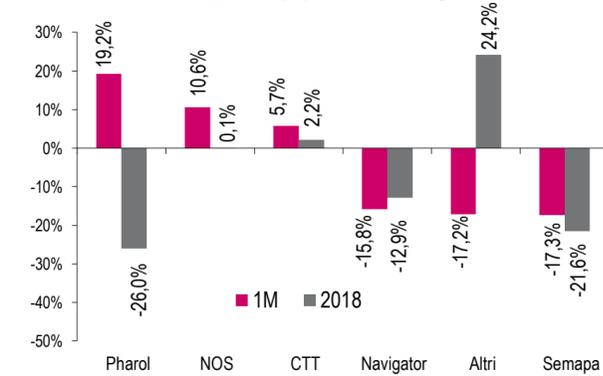
Ramiro Loureiro, Analista de Mercados  
Millennium investment banking

Novembro foi marcado por níveis de volatilidade acima da média e acabou por ditar desfechos diferentes para a Europa e Estados Unidos. Debaixo de avanços e recuos na Guerra Comercial EUA/China, a robustez económica nos EUA, aliada ao discurso mais *dovish* do presidente da Fed, que deixa a porta aberta a um menor ritmo de subida de juros, acabaram por justificar uma recuperação junto ao final do mês e permitir um saldo mensal positivo aos principais índices de ações em Wall Street. As eleições intercalares nos EUA não justificaram reações expressivas. Já a Europa esteve a combater em várias frentes: os indicadores de atividade na Zona Euro mostraram desaceleração, a Comissão Europeia cortou projeções económicas, o Orçamento italiano continua ainda sem fumo branco à vista para um entendimento com Bruxelas quanto à meta do défice. O acordo para o Brexit entre a União Europeia e o Reino Unido foi um ponto favorável, mas também este está dependente da aprovação no parlamento britânico. E se o IBEX ganhou 2,1% no mês, impulsionado pelas valorizações de cotadas como Siemens Gamesa (+27,1%), Telefónica (+9,5%), Inditex (+8,7%), Iberdrola (+5,3%) ou Bankia (+55), o DAX (-1,7%) foi condicionado pelas quedas do setor Auto, BASF (-5,4%), Adidas (-6,3%), Thyssenkrup (-11,2%) ou Wirecard (-19,3%). Em Portugal foram as empresas de pasta e papel as mais castigadas (Altri, Semapa e Navigator tombaram mais de 15%). No exterior o alerta sobre cortes de produção de iPhones arrastou as ações da Apple e acabou por ser fator de pressão para os seus fornecedores. Nas matérias-primas o preço do barril de petróleo foi condicionado pela notícia de que a Arábia Saudita terá registado níveis recorde de produção, numa altura em que os membros da OPEP discutem cortes de forma a equilibrar a oferta à procura.

IBEX destaca-se na Europa



Setor de pasta e papel muito castigado



**Declarações ("Disclosures")**

Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

**Prevenções ("Disclaimer")**

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer danos ou prejuízos resultantes, diretos ou indiretos, da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.